



A0041

### **XILOGRAVURA, LIVRO E ILUSTRAÇÃO: ASPECTOS HISTÓRICOS E CRIAÇÃO**

Mariana Zancheta dos Santos (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Luise Weiss (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A xilogravura acompanha os livros, impressão de textos e imagens desde os primórdios, no oriente, assim como no ocidente. Começou a ser utilizada com o propósito de ilustrar textos religiosos e profanos, como cartas de baralho. Com o tempo, ganhou importância através de nomes como Albrecht Dürer, Thomas Bewick, Gustave Doré e outros. No fim do século XIX os artistas das vanguardas modernas (como Munch e muitas vezes Gauguin) valorizaram a técnica da xilogravura de fio e alguns como Vollton e Derain fizeram ilustrações para livros com alto valor artístico. A xilogravura sempre teve momentos de maior ou menor valorização sendo essencialmente manual, as ilustrações xilográficas eram muito ligadas ao artesanato, classificada como arte menor. Hoje, há artistas utilizando-a, como os brasileiros, Fernando Vilela, Alberto Martins, Rubens Grillo, Ulisses Bôscolo. A orientada teve a oportunidade de entrevistar Ernesto Bonato, artista plástico que ilustrou o livro "Mitos Brasileiros em Cordel". Por fim, a partir dessa pesquisa de levantamento histórico sobre a relação entre a xilogravura e o livro, traçando um panorama geral dos primeiros usos da técnica até a atualidade, a iniciação científica resultou na produção de um livro de imagens realizado pela aluna somente com xilogravuras encadernação manual feito em uma edição limitada.

Xilogravura - Ilustração - Narrativa